

REDAÇÃO

Professora Sandra Franco

DISSERTAÇÃO

1. Definição de Dissertação.
 2. Roteiro para dissertação.
 3. Partes da dissertação.
 4. Prática.
 5. Recomendações Gerais.
 6. Leitura Complementar.
-

1. Definição de Dissertação.

Quantas vezes você já não enroscou na palavra *dissertação*? A dissertação pode ser de vários tipos, mas, essencialmente, refere-se apenas a apresentar uma idéia a alguém.

O tipo de texto em que predomina a defesa de uma idéia é chamado **Dissertação**. Este tipo de texto requer um exame crítico do assunto, raciocínio, clareza, coerência, objetividade na exposição, planejamento de trabalho e habilidade de expressão.

2. Roteiro para dissertação

Se você pensa em ir a algum lugar, aonde nunca foi antes, é natural que imagine um roteiro, para que ganhe tempo e corra menos riscos de se perder, certo? Faça o mesmo quando pensar em fazer uma dissertação. Se quer começar a fazê-la, sabendo aonde irá chegar, trace um plano: determine seu caminho. Como? Vamos ver:

1º Reflita sobre o tema: qual é o assunto? Qual seu posicionamento sobre ele?

2º Quais as informações que você possui sobre o tema? Escreva todas as que considerar importantes.

3º A que conclusão você conseguiu chegar?

É importante nunca esquecer que, ao dissertar, você tem alguém para quem apresentar suas idéias (nem sempre se sabe quem). É preciso, então, ser claro.

Vejamos um exemplo:

No mundo moderno, onde é cada vez mais dura a competição pessoal, e cada vez mais profundo o abismo da ignorância, não por incapacidade do espírito humano, mas pelo aumento enorme da quantidade de coisas a aprender, a leitura ainda é dos mais decisivos meios para a aquisição de conhecimento. Leitura e personalidade continuam juntas: dize-me o que lê e te direi quem és!

Se o primeiro passo é refletir sobre o tema, quando somos nós quem irá escrever, vale a mesma regra para entender o texto já escrito por alguém. Trata-se de um texto dissertativo? Sim, porque alguém nos apresentou uma idéia.

Sobre o que trata esse texto? Sim, você acertou: sobre a leitura – é esse o tema.

Qual o posicionamento do autor? Ler é decisivo para a aquisição de conhecimento.

Quais os argumentos utilizados? Caracterização do mundo moderno como competitivo, e há grande quantidade de coisas a aprender.

A que conclusão o autor nos leva? A de que a leitura é a principal fonte de conhecimento do homem e uma forma de caracterizá-lo (talvez diferenciá-lo) nesse mundo competitivo.

3. Partes da dissertação.

Claro, esse é um pequeno texto: um parágrafo. No Vestibular, você terá de elaborar uma redação em média com 30 linhas... mas, não se assuste, você já aprendeu o caminho: já sabe qual o plano a seguir. A estrutura da dissertação é formal, o que significa que ela não se modifica: seja em um parágrafo ou em um texto com vários parágrafos. Vamos rever os nomes dessas três partes:

<p>1º TESE ou INTRODUÇÃO: idéia central. A introdução apresenta a idéia que vai ser discutida (tópico frasal), portanto, deverá ser objetiva, direta. Em um texto de 30 linhas, pense em usar até 5 linhas para apresentar a tese. Você poderá iniciar seu texto com perguntas, afirmações, citações, contanto um fato; desde que o leitor identifique de imediato qual o seu ponto de vista sobre o tema.</p>
<p>2º DESENVOLVIMENTO: argumentos organizados. Trata-se da 2ª parte do texto dissertativo; no desenvolvimento da tese, estarão presentes os argumentos, fatos históricos associados àquele tema; citações literárias ou não-literárias; comparações geográficas; fatos do cotidiano, desde que públicos. Vale a originalidade. Numa redação com 30 linhas, procure fazer 3 ou 4 parágrafos no desenvolvimento, com a média de 6 linhas para cada enfoque (a cada parágrafo corresponde um enfoque diferente ao tema, sempre de acordo com a sua tese).</p>
<p>3º CONCLUSÃO: finalização do texto. A conclusão pode sintetizar as idéias expostas, apresentadas e discutidas no desenvolvimento; ou, apresentar uma solução para o tema tratado; mas, cuidado: não apresente soluções óbvias, porém impraticáveis de fato; fuja do “lugar-comum”! Use, no máximo, um parágrafo com até 5 linhas.</p>

4. Prática.

Em outra aula falaremos em especial sobre temas: o tema objetivo e o tema subjetivo. Por vezes, o vestibular fornece **um texto como tema**, caso em que o vestibulando terá de interpretar o assunto a ser tratado. Em outros vestibulares, dá-se **uma pergunta-tema**, juntamente com uma coletânea sobre o tema dado. Essa coletânea, normalmente, apresenta enfoques distintos, modalidades textuais ou até linguagens diferentes (textos em prosa ou até em verso - literários ou não-literários; letras de música; pinturas; charges) para que você reflita a partir de pontos de vista diversos e possa usá-los a favor do desenvolvimento de sua tese. Não se deve copiar, porém, trechos ou apenas transcrever as idéias; mas, sim, a partir dessas idéias alheias, apresentar o que *você* pensa, certo?

Sua vez: use nosso plano, e procure fazer seu texto, a partir de uma proposta que já foi **tema no Vestibular da PUC do RJ**.

“Vestibulando, na sua opinião, quais seriam os caminhos para uma melhoria do nível de ensino no Brasil?”

.....

Se você é daqueles que não sabe como iniciar seu texto, **comece de forma direta**, por exemplo: “O nível de ensino dos estudantes no Brasil poderá ser melhorado se...”

Recolha as informações que possui sobre o tema: é preciso mais verba? É preciso aprimorar a qualidade dos professores? É preciso ampliar a quantidade de horas na escola?

Não se esqueça de que não basta dizer “sim” ou “não” às questões levantadas. **É importante dizer os motivos;** explicitar ao leitor porque pensa daquela forma expressa no texto.

Conclua o texto: talvez apresentando uma solução, ou, simplesmente retomando, com outras palavras, o que você escreveu no início.

Treine e procure expressar suas idéias por escrito. Em outras aulas, continuaremos a pensar, escrevendo.

Um grande abraço!

5. Recomendações Gerais.

a) O tratamento ao tema deverá ser **impessoal**, o que significa que você deverá evitar o uso da primeira pessoa, especialmente o “eu”.

b) A redação é pedida **em prosa**; significa que você não deverá fazer versos. A modalidade redacional é normalmente a Dissertação, por esta ser mais adequada à reflexão, à discussão e ao desenvolvimento de um assunto (claro que você poderia fazer um poema reflexivo, ou uma narrativa reflexiva ou uma crônica reflexiva, mas não são estes os textos desejados no vestibular; em raras exceções, tem-se a opção da narração ou da carta).

c) Procure, sempre que possível, fazer **rascunho**; ao passar a limpo seu texto, você terá a chance de rever suas idéias, fazer a correção gramatical, perceber se há incoerências, enfim, será possível ter mais segurança quanto ao resultado.

d) Na Dissertação, **deve-se discutir o assunto**, expor pontos de vista, analisar diferentes aspectos relacionados ao tema, buscando causas, conseqüências, exemplos, até, se possível, soluções ao "problema".

e) A **estética** é importante: preocupe-se em alinhar parágrafos e margens. Torne seu texto mais fácil para a leitura e entendimento do examinador; se ele não entender sua letra, como entenderá suas idéias?

f) As idéias devem estar ligadas entre si, dentro dos parágrafos e entre os parágrafos – é a chamada **coesão** textual. Cuidado para não fazer parágrafos com um único período, pontue as orações: períodos curtos facilitam o entendimento da mensagem.

f) Não descuide da **gramática**: o conhecimento da norma culta é avaliado em seu texto. A **linguagem** deverá ser objetiva; muito cuidado ao tentar usar a ambigüidade, ou a ironia – você poderá tornar confuso o texto.

g) Dê um **título**, sempre que a proposta assim o solicitar; ele não será obrigatório, se não houver determinação expressa. Coloque esse título na folha dada para a versão definitiva, na 1ª linha; deixe uma linha em branco, e inicie o seu 1º parágrafo.

h) Procure ler artigos em revistas, notícias em jornais, participe de debates com seus colegas e seus familiares sobre assuntos diários sócio-político-econômicos do Brasil ou do mundo...verbalize e escreva, sempre.